

EIA – Capítulo 15

Glossário

Linha de Transmissão 500 kV

**Presidente Dutra - Teresina II - Sobral III C3 e Subestações Associadas
Maranhão/Piauí/Ceará**

Julho/2014

ATE XX

ATE XX Transmissora de Energia



CARUSO JR

ESTUDOS AMBIENTAIS & ENGENHARIA LTDA

15. Glossário

LT 500 kV P. Dutra - Teresina II - Sobral III C3 e Subestações Associadas

MA/PI/CE

Abrigo: Local que fornece proteção contra intempéries e predação.

Adaptabilidade: Refere-se à qualidade de adaptação de indivíduos a determinadas condições.

Adensamento Populacional: refere-se ao processo de aumento da densidade populacional em determinada área.

Ad Libitum: expressão originada do latim que significa “à vontade”.

Afloramento: Toda massa rochosa ou mineral não coberta por solo ou qualquer outro tipo de material que atue como cobertura superficial que não tenha sofrido transporte (depósitos eólicos, glaciais, formações lateríticas e depósitos aluvionais).

Afluyente: Rio ou curso d’água que desemboca em curso de maior volume de água ou, ainda, que desemboca em um lago ou lagoa.

Agricultura de Subsistência: Atividade agrícola praticada em pequenas propriedades, cujo cultivo é destinado majoritariamente ao consumo familiar, podendo existir a venda esporádica dos excedentes.

Alísios: Ventos constantes que sopram das regiões subtropicais de alta pressão em direção as regiões equatoriais. As direções predominantes são de nordeste no hemisfério norte e sudeste no hemisfério sul.

Aluvião: depósito fluvial detrítico (arenoso, argiloso ou cascalhoso), de idade recente que ocorrem normalmente em planícies, de material orgânico e inorgânico, trazido pelas águas das chuvas.

Ambiente xerófilo: Ambientes desprovidos, ou com pouca água, considerados secos.

Amostragem: É todo o processo de recolha de uma parte, geralmente pequena, dos elementos que constituem um dado conjunto. Da análise dessa parte pretende obter-se informações para todo o conjunto.

Anfíbio: É aquele que possui a facilidade de locomover-se tanto em terra firme quanto em águas de rios, lagos ou no mar.

Anfíclise: Bacia que apresenta fundo chato e acolheu um volume significativo de produtos vulcânicos e subvulcânicos, aliada a um embasamento de história geológica simples.

Animalívora: São animais que comem insetos ou pequenos vertebrados (como ratos, pássaros, lagartos).

Antéclise: Feição que ocorre nas bordas ou interior das sinéclises, e cujas dimensões podem alcançar centenas de quilômetros, sendo que sua característica fundamental é um comportamento passivo ou apresentar uma menor subsidência.

Antrópico: De origem humana. Aquilo que é resultado da ação humana sobre um ambiente natural. Relativo à humanidade, à sociedade humana, ou à ação dos humanos.

Anuros: Constituem uma ordem de animais pertencentes à classe Amphibia, que inclui sapos, rãs e pererecas.

Arbóreo: É a classificação dada ao grupo de vegetação constituída por árvores de grande porte.

Arbustivo: Vegetação constituída de arbustos dispersos e isolados por vegetação rasteira.

Área Antropizada: Aquela que sofreu ou está sob processo de transformação exercida pelas atividades humanas no ambiente, e que não mais apresenta suas feições naturais originais.

Área de Estudo: área delimitada para desenvolvimento dos estudos ambientais.

Área de Influência Direta - AID: Área definida como passível de sofrer impactos diretos do empreendimento em análise.

Área de Influência Indireta - AI: Área definida como passível de sofrer efeitos indiretos do empreendimento em análise.

Área de litígio: área de disputa entre dois territórios de diferentes poderes organizacionais

Área de Preservação Permanente - APP: áreas delimitadas pela Lei nº 4.771/65 (Código Florestal) revogada pela Lei nº 12.651/2012, para proteger cursos d'água, topos de morro, encostas íngremes e outras áreas de restrição.

Área de Proteção Ambiental - APA: refere-se ao território que, de acordo com definições da Lei Federal nº 9985/2000, *"é uma área em geral extensa, com um certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais"*, é constituída por terras privadas e/ou públicas, cujos limites definidos são legalmente instituídos pelo Poder Público, e de uso sustentável, na qual é permitido acesso, ocupação e exploração de modo sustentável.

Áreas Prioritárias Para a Conservação da Biodiversidade - APCB: Áreas de extrema relevância pelo alto grau de sensibilidade, conteúdo genético, forte relação com espécies de grande importância ecológica, e/ou com espécies em elevado grau de risco de extinção. Ficando essas suscetíveis aos riscos decorrentes de atividades de possíveis intervenções.

Armadilha de captura: Artefato utilizado para a captura de animais no seu ambiente natural, tendo como atrativo uma isca.

Arqueano: Éon geológico da Terra, que começou há 3,85 bilhões de anos, com a formação das primeiras rochas, e terminou há 2,5 bilhões de anos.

Aspecto ambiental: Mecanismo através do qual uma atividade ou processo do empreendimento pode interagir como meio ambiente, causando ou podendo causar um impacto ambiental.

Aquífero: Toda formação geológica em que a água pode ser armazenada e que possua permeabilidade suficiente para permitir que esta se movimente. Vê-se, portanto, que para ser um aquífero uma rocha ou sedimento, tem que ter porosidade suficiente para armazenar água, e que estes poros ou espaços vazios tenham dimensões suficientes para permitir que a água possa passar de um lugar a outro, sob a ação de um diferencial de pressão hidrostática.

Argissolos: Solos constituídos por material mineral, com argila de atividade baixa e horizonte B textural (Bt), imediatamente abaixo de qualquer tipo de horizonte superficial, exceto o hístico.

Artefato lítico: núcleo, lasca, lâmina ou microlasca de rocha que apresenta indícios de uso ou de modificação através de retoque. (ITAIPU, 1979). Objeto feito manualmente para uso diário, na caça, pesca ou em rituais e cerimônias.

Árvores Petrificadas: Desenvolvidas em rocha. Referente à petrificação - tipo de fossilização em que o organismo se transforma numa substância mineral. A petrificação pode ocorrer por permineralização, mineralização e carbonização.

Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT: Órgão responsável pela normalização técnica no país, fornecendo a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro.

Assoreamento: Processo de acumulação excessiva de sedimentos ou detritos, transportados pela água, em locais onde a deposição do material é mais rápida do que a capacidade de remoção natural por agentes de transporte.

Autorização de Supressão de Vegetação - ASV: documento expedido pelo órgão federal competente (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA) autorizando a exploração de florestas e formações sucessoras que implique a supressão de vegetação nativa.

Avifauna: Grupo específico de fauna relacionada com aves, ou seja, a avifauna compreende as aves de uma determinada região.

Bacia Hidrográfica: Entende-se por bacia hidrográfica toda a área drenada por um rio e seus afluentes, formada nas regiões mais altas do relevo por divisores de água, de captação natural da água da chuva que escoam superficialmente para um corpo de água ou seu contribuinte ou infiltram no solo para formação de nascentes e do lençol freático.

Bacia Intracratônica: São áreas sedimentares cretáceas que tiveram sua origem e evolução controladas por reativações dos alinhamentos estruturais das rochas do embasamento Pré-Cambriano.

Balneabilidade: Águas destinadas à recreação.

Barométricas: Referente à pressão atmosférica medida pelo instrumento barômetro.

Bem cultural: elemento que por sua existência e característica possua significação cultural para a sociedade - valor artístico, histórico, arqueológico, paisagístico,

etnográfico - seja individualmente ou em conjunto (edificações e elementos físicos), material ou imaterial.

Bem tombado: elemento protegido por uma ou mais esferas administrativas (municipal, estadual ou federal).

Biocenose: Refere-se à relação de vida em comum dos seres vivos que habitam determinada região. Comunidade de plantas e animais que são dependentes do seu ambiente se influenciam mutuamente e modificam seu próprio ambiente.

Biodiversidade: Diversidade biológica. Usualmente, a variedade de organismos considerada em todos os níveis taxonômicos, desde variações genéticas pertencentes à mesma espécie, até as diversas séries de espécies, gêneros, famílias e níveis taxonômicos superiores. Mais genericamente, o conceito de biodiversidade não está sendo considerado apenas no nível das espécies, mas também dos ecossistemas, dos habitats e até da paisagem; pode incluir não só as comunidades de organismos em um ou mais habitats como as condições físicas sob as quais eles vivem.

Bioma: Categoria de habitat em uma determinada região do mundo, como por exemplo, a floresta pluvial da bacia amazônica, a mata atlântica e o cerrado. É uma unidade de comunidade biótica, facilmente identificável, produzida pela atuação recíproca de climas regionais com a biota e o substrato, na qual a forma de vida da vegetação clímax é uniforme. O bioma inclui não somente a vegetação clímax, como também o clímax edáfico (do solo) e as etapas de desenvolvimento, os quais são dominados, em muitos casos, por outras formas de vida.

Biota: todas as espécies de plantas e animais existentes dentro de uma determinada área.

Biótico: Relativo ao bioma ou biota, ou seja, ao conjunto de seres animais e vegetais de uma região; referente a organismos vivos ou produzidos por eles. Antônimo: Abiótico. Condição física ou química do ambiente, como a luz, a temperatura, a água, o pH, a salinidade, as rochas, os minerais entre outros componentes. (2) Diz-se dos fatores químicos ou físicos naturais. Os fatores químicos incluem elementos inorgânicos básicos, como cálcio (Ca), oxigênio (O), carbono (C), fósforo (P), magnésio (Mg), entre outros, e compostos, como a água (H₂O), o gás carbônico (CO₂) etc. Os fatores físicos incluem umidade, vento, corrente marinha, temperatura, pressão, luminosidade etc.

Bioindicadoras: são as espécies cuja presença ou ausência em determinado ambiente indica sua qualidade. Geralmente, são espécies que apresentam alta sensibilidade a distúrbios ou que possuem alguma necessidade específica. Da mesma forma, também são consideradas espécies bioindicadoras aquelas que se multiplicam em ambientes poluídos.

Biótopos: unidade ambiental facilmente identificável, podendo ser de natureza inorgânica ou orgânica, e cujas condições de hábitat são uniformes. Pode abrigar uma ou mais comunidades. É geralmente a parte não viva do ecossistema.

Bootstrap: Método utilizado para estimar a riqueza total utilizando dados de todas as espécies, não se restringindo apenas as espécies raras.

Borda: Área periférica de determinada mancha ou corredor cujas características diferem marcadamente daquelas do interior.

Brejo: Terreno plano, encharcado, que aparece nas regiões de cabeceiras ou em zonas de transbordamento de rios.

Caatinga: corresponde ao bioma predominante no Nordeste brasileiro, constituído principalmente de savana estépica, sob clima semi-árido de baixa umidade, sendo o único que exclusivamente ocorre em território brasileiro. Amplamente conhecido como Sertão Nordestino, ocupa 9,92% do território nacional com uma área de 844.453 km² e abrange quase a totalidade do estado do Ceará e parte do território de Alagoas, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Cabeça de porco ou cortiço: habitação coletiva de pessoas de baixa renda.

Camada do solo: também conhecida como horizonte do solo, é uma seção de constituição mineral ou orgânica, à superfície do terreno ou aproximadamente paralela a esta, possuindo conjunto de propriedades não resultantes ou pouco influenciadas pela atuação dos processos pedogenéticos.

Cambissolos: são solos constituídos por material mineral, com horizonte B. As características destes solos variam muito de um local para outro, dependendo da heterogeneidade do material de origem, das formas de relevo e das condições climáticas.

Câmera-trap: Equipamento conhecido também como armadilha fotográfica, câmera automatizada utilizada para realizar registros de animais no seu *habitat* natural.

Carcinicultura: Técnica de criação de camarões em viveiros.

Cárstica: Superfície típica de uma região de calcário caracterizada pela presença de vales de dissolução, fossos e correntes de águas subterrâneas.

Cataclinais (rios): Correm na direção dos mergulhos em torno de estratos rochosos.

Caverna: toda cavidade natural rochosa com dimensões que permitam acesso a seres humanos.

Cisalhamento: Deformação envolvendo uma sollicitação tangencial, resultado de um par de forças paralelas e de sentidos opostos, denominado binário ou conjugado.

Clásticos: Constituídos de fragmentos de outras rochas.

Censo: Levantamento de dados estatísticos que informa diferentes características da população de um município, estado ou país.

Cerrado: É o segundo maior bioma da América do Sul, ocupando uma área de 2.036.448 km², cerca de 22% do território nacional. A sua área contínua incide sobre os estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Rondônia, Paraná, São Paulo e Distrito Federal, além dos enclaves no Amapá, Roraima e Amazonas.

Cinegéticas: Espécies animais que são alvo de caça por parte do homem.

Cluster Analysis: Técnica utilizada para fazer agrupamentos automáticos de dados segundo seu grau de semelhança.

Colúvio: Solo ou fragmentos rochosos transportados ao longo das encostas de morros, devido à ação combinada da gravidade e da água. Possui características diferentes das rochas subjacentes. Grandes massas de materiais formados por colúviação diferencial podem receber o nome de colúvios.

Componente ambiental: são os elementos principais dos meios físico, biótico e socioeconômico, como terrenos, recursos hídricos, ar, vegetação, fauna, infraestrutura física, social e viária, estrutura urbana, atividades econômicas, qualidade de vida da população, finanças públicas e patrimônio histórico, cultural e arqueológico.

Comunidades quilombolas: territórios ocupados por famílias de descendência escrava, culturalmente diferenciados e que assim se reconhecem, e que possuem vínculo muito acentuado com o território a partir do qual se baseia sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.

Comunidades tradicionais: grupos culturalmente diferenciados, que possuem formas próprias de organização social geradas e transmitidas pela tradição.

Conglomerados: Sedimento constituído predominantemente por fragmentos arredondados correspondentes a seixos, com matriz arenosa e/ou argilosa e um cimento de natureza química variável. Pode ser oligomítico ou petromítico.

Conservação: aplica-se à utilização racional de um recurso natural qualquer, de modo a se obter um rendimento considerado bom, garantindo-se, entretanto, sua renovação ou sua auto-sustentação. Proteção de recursos naturais renováveis e seu manejo para uma utilização sustentada e de rendimento ótimo. Difere de preservação por permitir o uso e manejo da área.

Conurbação: ato de conurbar; união de agrupamentos urbanos adjacentes em função do crescimento e desenvolvimento desses.

Convectivas: Movimento ascendente ou descendente de uma matéria em fluido devido às diferenças de densidade, por meio de calor.

Coordenadas UTM: Coordenadas métricas referentes a cada uma das 60 Zonas UTM da Projeção Universal Transversa de Mercator cujos eixos referenciais cartesianos são o Equador.

Corredor: Elementos homogêneos da paisagem que se distinguem de outros pela disposição linear. Em estudos de fragmentação, consideram-se corredores apenas aqueles elementos lineares que ligam duas manchas isoladas.

Cráton: Região geologicamente estável sobre a qual se assentam outras estruturas como bacias. Geralmente tem raízes profundas no manto da terra e têm formação em eras pré-cambrianas.

Crepuscular: Termo usado para descrever animais que são primariamente ativos durante o crepúsculo, ou seja, no amanhecer e no anoitecer.

Curva de suficiência: Utilizada para mensurar a suficiência de uma determinada amostragem.

Curva do coletor: Utilizada para determinar a suficiência amostral.

Dados secundários: Dados que já foram coletados, tabulados, ordenados e analisados por outros autores.

Decídua: Qualidade de uma comunidade vegetal que perde todas as folhas, ou parte delas, por um determinado período, em resposta a um evento climático desfavorável (geralmente a chegada do outono, quando os níveis de iluminação e temperatura tornam-se fatores limitantes para o crescimento). Uma comunidade é considerada decídua quando 90% das árvores e arbustos altos permanecem sem folhas durante certo período.

Decomposição: Processo de conversão de organismos mortos, ou parte destes, em substâncias orgânicas e inorgânicas, através da ação escalonada de um conjunto de organismos (necrófagos, detritívoros, saprófagos, decompositores e saprófitos propriamente ditos).

Degradação ambiental: Alteração das características de um determinado ecossistema por meio da ação de agentes externos a ele. Processo conceitualmente caracterizado pela perda ou diminuição de matéria, forma, composição, energia e funções de um sistema natural por meio de ações antrópicas.

Dendograma: é um tipo específico de diagrama ou representação gráfica que organiza determinados fatores e variáveis de acordo com sua similaridade.

Dendrítico: Ramificações da hidrografia à semelhança de galhos de árvores muito comum nos terrenos de rochas cristalinas - como os granitos, ou em regiões sedimentares - argilas.

Densidade demográfica: é a relação da população de um determinado território com sua área de superfície, geralmente expressa em habitantes/km².

Denudação: Remoção da superfície de uma região condicionada a efeitos erosivos.

Diâmetro a altura do Peito (DAP): Refere-se ao diâmetro do caule de um indivíduo da flora a altura de aproximadamente 1,30 m do solo mínimo de corte regulamentado por legislação específica.

Distância de Segurança Elétrica: É a distância mínima, de projeto, que deve ser mantida, entre as partes energizadas de equipamentos em linhas de transmissão e subestações, ou entre condutores, ou entre o barramento horizontal e o solo.

Distrito: área territorial, no caso municipal, em que se exerce o governo, jurisdição ou inspeção de uma autoridade administrativa, judicial ou fiscal.

Distrófico: Especifica distinção de solos com saturação por bases (valor V) inferior a 50%. Para esta distinção é considerada a saturação por bases no horizonte B, ou no C quando não existe B.

Diversidade: Medida do número de espécies e de sua abundância relativa em determinada comunidade.

Dominância: Define o quanto uma determinada espécie é dominante em uma comunidade.

Dossel: O estrato superior da floresta formados pelas copas das árvores.

Ecossistema: É uma comunidade de organismos e todas as interações desses com o meio e entre si, como uma unidade ecológica. Alguns autores usam o termo biogeocenose como equivalente.

Ecótono: Região de contato ou de transição entre dois ecossistemas diferentes. O contato entre tipos de vegetação com estruturas fisionômicas semelhantes fica muitas vezes imperceptível, e o seu mapeamento por simples fotointerpretação é impossível. Torna-se necessário então o levantamento florístico de cada região ecológica para que se possa delimitar as áreas do ecótono, como, por exemplo: Floresta Ombrófila / Floresta Estacional.

Edáficas: Pertencentes ou relativas ao solo. No âmbito da pedologia, refere-se à parte agrícola ou coloidalmente mais ativa do solo.

Efeito de borda: É uma alteração na estrutura, na composição e/ou na abundância relativa de espécies na parte marginal de um fragmento. Tal efeito seria mais intenso em fragmentos pequenos e isolados. Esta alteração da estrutura acarreta em uma mudança local, fazendo que plantas que não estejam preparadas para a condição de maior estresse hídrico, característico das regiões de borda, acabem perecendo, acarretando em mudanças na base da cadeia alimentar e causando danos à fauna existente na região. Muitas vezes essa morte dentre os integrantes da flora na região de borda, acarreta na ampliação desta região, podendo atingir segundo alguns autores, até 500 m.

Efluentes: Descargas, no ambiente, de despejos sólidos, líquidos ou gasosos, industriais ou urbanos, parcial ou complementarmente tratados.

Embasamento: Escudo constituído pelas rochas que afloram desde o começo da formação crosta terrestre. As rochas que constituem o escudo brasileiro são o granito e gnaisse, principalmente.

Endemismo: Ocorrência exclusiva de uma determinada população animal ou vegetal em uma dada área muitas vezes restrita ou isolada.

Endógeno: Fenômeno ou processo geológico que se realiza no interior da Terra.

Epífitas: São plantas que vivem sobre outras plantas.

Epirogenético: Relativo à epirogênese - movimentos de subida ou descida de grandes áreas da crosta terrestre, de modo lento. Caracteriza-se por um reajustamento isostático de áreas, dominando assim os movimentos verticais lentos, por vezes seculares.

Epistemológica: Referente à epistemologia - estudo do grau do conhecimento científico.

Equitabilidade: É um índice estatístico que descreve o padrão de distribuição de indivíduos entre as espécies de uma dada comunidade. Quanto mais homogênea for a proporção de indivíduos por espécie, maior a equitabilidade, ou uniformidade, daquela comunidade.

Equitabilidade de Pielou: Índice usado em ecologia, com uma variante de 0 a 1, onde 1 representa a máxima diversidade, ou seja, onde todas as espécies são igualmente abundantes.

Erosão Hídrica: Ocorre devido à precipitação. É responsável por desagregar e transportar (através da enxurrada) partículas dos solos.

Escala sinótica: É uma escala de análise que abrange uma grande área, possibilitando a observação de fenômenos climáticos e meteorológicos. Permite a observação de fenômenos de variação espaço-temporal como, por exemplo, massas de ar, ciclones, anticiclones, sistemas frontais.

Escarpa: Tipo de relevo com paredes abruptas das bordas dos planaltos e serras, com declives bastante acentuados, podendo mesmo ser verticais.

Escoamento superficial: A parcela das águas pluviais que se escoam sobre o terreno sem nele se infiltrar.

Especialista: Espécie que possui pequena tolerância, ou amplitude de nicho estreita, frequentemente alimentando-se de um determinado recurso escasso.

Espécie generalista: Designação dada em ecologia aos organismos que apresentam boa tolerância a variações nos componentes físicos do ambiente, sendo por isso pouco exigentes aos fatores abióticos por possuírem valências ecológicas de tal amplitude que impedem que qualquer um deles assumam o papel de fator limitante.

Espécie invasora: É uma espécie originária de outra região ou bioma (exótica) que ocupou e se adaptou a um habitat diferente, onde não era encontrada originalmente e se tornou ameaça às espécies nativas e ao equilíbrio daquele ecossistema. A chegada dessas espécies em um ecossistema pode ocorrer de forma natural ou através da intervenção humana.

Espécie oportunista: São espécies resistentes aos fatores abióticos do ambiente que iniciam a colonização de um biótopo como primeira etapa de uma sucessão

ecológica. São em geral organismos fotossintéticos, já que são normalmente os organismos iniciais da cadeia trófica.

Espécimes: Designa um indivíduo dentro de uma categoria.

Espeleologia: É a ciência que estuda as cavidades naturais e outros fenômenos cársticos, nas vertentes da sua formação, constituição, características físicas, formas de vida, e sua evolução ao longo do tempo.

Estratigrafia: Estudo da gênese, sucessão e representatividade das camadas e sequências ou estratos que aparecem num corte geológico em uma dada região, a partir da qual são datados os dobramentos e camadas determinando suas idades relativas e as lacunas ou hiatos existentes entre as mesmas. A estratigrafia permite determinar os eventos, processos e ambientes geológicos associados.

Estrutura do solo: disposição geométrica das partículas primárias e secundárias do solo, as partículas primárias são isoladas e as secundárias são um conjunto de primárias dentro de um agregado mantido por agentes cimentantes, tais como ferro, sílica e matéria orgânica. A estrutura do solo é classificada quanto à forma, tamanho e grau de distinção.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA: Estudo realizado de forma obrigatória para o licenciamento de atividades consideradas modificadoras do meio ambiente. Sempre vem acompanhado do RIMA, de acordo com a Resolução CONAMA nº 001/86.

Eutrófico: Especifica distinção de solos com saturação por bases (valor V) superior ou igual a 50%. Para esta distinção é considerada a saturação por bases no horizonte B, ou no C quando não existe B.

Evidência arqueológica: Assinatura arqueológica direta, concreta e evidente. Pode ser caracterizada pela identificação de um sítio arqueológico, ou a simples passagem e descarte de material/utensílio utilizado pelo Homem.

Expectativa de vida: Parâmetro demográfico que corresponde ao tempo médio provável de vida de indivíduos de uma determinada idade ou classe etária.

Ex situ: Fora do lugar.

Extinção: Total desaparecimento de espécies, subespécies ou grupos de espécies.

Exutório: É um ponto de um curso d'água onde se dá todo o escoamento superficial gerando no interior uma bacia hidrográfica banhada por este curso.

Faixa de Servidão: A faixa que serve de servidão de passagem para a linha de transmissão, não sendo objeto de desapropriação para a qual se procede com indenização pelas restrições de uso e ocupação que são estabelecidas.

Fanerófitos: Plantas lenhosas com as gemas e brotos de crescimento protegidos por catafilos, situados acima de 0,25m do solo, subdivididos conforme as suas alturas médias em (i) macrofanerófitas, plantas de alto porte variando entre 30 a 50m de altura, ocorrendo preferencialmente na Amazônia e no sul do Brasil; (ii) mesofanerófitas, plantas de porte médio, variando entre 20 e 30m de altura,

ocorrendo nas áreas extra-amazônicas; (iii) microfanerófitas, plantas de baixo porte, variando entre 5 e 20m de altura, ocorrendo preferencialmente nas áreas nordestinas e no centro-oeste; (iv) nanofanerófitas, plantas anãs, raquíticas, variando entre 0,25 e 5m de altura, ocorrendo preferencialmente em todas as áreas campestres do País. Exemplo: a grande maioria das árvores e arbustos.

Fanerozoico: Diz-se do período geológico (eón) que se inicia há cerca de 542 milhões de anos e se estende até hoje e é subdividido em três eras: Paleozoico, Mesozoico e Cenozoico.

Fauna: Termo coletivo para a vida animal de uma determinada região ou de um período de tempo.

Fauna Cavernícola: Habitat no interior das cavernas.

Fitofisionomia: Características fisionômicas da vegetação.

Floresta Estacional Decidual: Caracterizada por duas estações climáticas bem demarcadas, uma chuvosa seguida de longo período biologicamente seco. Ocorre na forma de disjunções florestais, apresentando o estrato dominante macro ou mesofanerofítico predominantemente caducifólio, com mais de 50% dos indivíduos despidos de folhagem no período desfavorável.

Floresta Estacional Semidecidual: Vegetação condicionada pela dupla estacionalidade climática, uma tropical com época de intensas chuvas de verão, seguida por estiagem acentuada e outra subtropical sem período seco, mas com seca fisiológica provocada pelo intenso frio do inverno, com temperaturas médias inferiores a 15°C.

Folhas coriáceas: Tipo de folha grossa, resistente, semelhante a um couro.

FORAGEAR: Busca e exploração de recursos alimentares.

Fossilíferos: Diz-se dos terrenos onde se encontram fósseis animais ou vegetais.

Fragmento: Fração de determinado habitat ou tipo de cobertura vegetal em porções menores e desconexas.

Fragmentação: Fracionamento de determinado habitat ou tipo de cobertura vegetal em porções menores e desconexas.

Frugívoros: Animais que consomem apenas grãos, nozes e frutas.

Fuste: Designação dada ao tronco da árvore, em toda a sua altura ou comprimento, ou seja, toda a parte vertical da árvore constituindo seu eixo central, desde o terreno até o ponto mais elevado em que se pode extrair madeira (da ponta e da copa se extrai apenas lenha ou rama).

Geôdo: Cavidade revestida por minerais que não chegam a completá-la, e cuja forma externa aproxima-se de uma esfera.

Geomorfologia: Estudo das formas e dos processos geológicos e climáticos que construíram e modelaram o relevo.

Georreferenciamento: De uma imagem ou um mapa ou qualquer outra forma de informação geográfica é tornar suas coordenadas conhecidas num dado sistema de referência.

Germoplasma: Patrimônio genético de uma espécie.

Gleissolos: Solos constituídos por material mineral com horizonte glei imediatamente abaixo de horizonte A, ou de horizonte hístico com menos de 40 cm de espessura; ou horizonte glei começando dentro de 50 cm da superfície do solo; não apresentam horizonte plântico ou vértico, acima do horizonte glei ou coincidente com horizonte glei, nem qualquer tipo de horizonte e diagnóstico acima do horizonte glei.

Global Positioning System - GPS: Sistema de posicionamento global que permite a localização de um ponto no espaço mediante a leitura de suas coordenadas por um conjunto de satélites orbitais.

Gradacional: Gradação de granulação, de grossa a fina.

Granulometria: Especificação do diâmetro de qualquer material transformado em grãos.

Grauvacas: Rocha de origem sedimentar formada por fragmentos de outras rochas mais uma substância de origem silicosa ou calcária, que atua como um "cimento", na qual estes fragmentos ficam presos.

Habitat: Conceito usado em ecologia que considera o espaço físico e os fatores abióticos que condicionam um ecossistema, influenciando na distribuição de populações de uma determinada comunidade.

Heliotérmico: Capacidade termorreguladora.

Hematófago: Animal que se alimenta de sangue.

Herbácea: Planta vascular que não desenvolve tecido lenhoso acima do solo.

Herpetofauna: É a totalidade de espécies de répteis e anfíbios existentes em uma região.

Hidromórficos: Solo que em condições naturais se encontra saturado por água, ou excesso de umidade, permanentemente ou em determinado período do ano.

Hipsometria: Técnica de representação da elevação de um terreno através de cores.

Horizonte do solo: Quando examinados a partir da superfície, consistem de seções aproximadamente paralelas - denominadas horizontes ou camadas - que se distinguem do material de origem inicial, como resultado de adições, perdas, translocações e transformações de energia e matéria.

Horizonte A antrópico: É um horizonte formado ou modificado pelo uso contínuo do solo, pelo homem, como lugar de residência ou cultivo, por períodos prolongados, com adições de material orgânico em mistura ou não com material

mineral, ocorrendo, às vezes, fragmentos de cerâmicas e restos de ossos e conchas.

Horizonte A chernozêmico: É um horizonte mineral superficial, relativamente espesso, de cor escura, com alta saturação por bases, que, mesmo após revolvimento superficial (ex.: por aração).

Horizonte A fraco: É um horizonte mineral superficial fracamente desenvolvido. Apresenta teores de carbono orgânico inferiores a 5,8 g/kg, cores muito claras, e estrutura em grãos simples, maciça ou com grau fraco de desenvolvimento.

Horizonte A húmico: Horizonte mineral superficial, com valor e croma (cor do solo úmido) igual ou inferior a 4 e saturação por bases (V%) inferior a 65%, apresentando espessura e conteúdo de carbono orgânico (C-org) dentro de limites específicos.

Horizonte A moderado: É um horizonte superficial que apresenta teores de carbono orgânico variáveis, espessura e/ou cor que não satisfaçam as condições requeridas para caracterizar um horizonte A chernozêmico ou proeminente.

Horizonte A proeminente: Constitui horizonte superficial relativamente espesso (pelo menos 18 cm de espessura) com estrutura suficientemente desenvolvida para não ser simultaneamente maciço e duro, ou mais coeso, quando seco, ou constituído por prismas maiores que 30 cm. É um horizonte de cor escura (croma úmido inferior a 3,5 e valores mais escuros que 3,5, quando úmido, e que 5,5, quando seco) com saturação por bases (V) inferior a 65% e conteúdo de carbono igual ou superior a 6,0 g/kg.

Horizonte B: Horizonte subsuperficial com predomínio das características genéticas sobre as características herdadas. Apresenta concentração de argilas, minerais oriundos de horizontes superiores (e, às vezes, de solos adjacentes).

Horizonte B incipiente: O horizonte incipiente caracteriza-se como horizonte subsuperficial, subjacente ao horizonte A, Ap (antropizado) ou AB (transição do horizonte A para o horizonte B), que sofreu baixa alteração física e química mas que possibilitou o desenvolvimento de cor e unidades estruturais. Em relação à espessura, este horizonte deve apresentar no mínimo 10 cm e, em geral, apresenta cores brunadas, amareladas e avermelhadas.

Horizonte B Latossólico: É um horizonte mineral subsuperficial, cujos constituintes evidenciam avançado estágio de intemperização, que pode ser evidenciada pela alteração quase completa dos minerais primários e/ou pela presença de minerais de argila 2:1. Apresenta intensa lixiviação de bases e concentração residual de sesquióxidos, além de quantidades variáveis de óxidos de ferro e de alumínio. Deve ter no mínimo 50 cm de espessura, textura franco arenosa mais fina, não podendo haver mais de 4% de minerais primários alteráveis.

Horizonte B textural: É um horizonte mineral subsuperficial no qual há evidências de acumulação, por iluviação, de argila silicatada. O horizonte B textural

possui um acréscimo de argila em comparação com o horizonte sobrejacente eluvial e, usualmente, apresenta cerosidade. Este horizonte pode ser encontrado à superfície se o solo foi parcialmente truncado por erosão.

Horizonte C: Camada mineral de material inconsolidado, ou seja, por ser relativamente pouco afetado por processos pedogenéticos, o solo pode ou não ter se formado, apresentando-se sem ou com pouca expressão de propriedades identificadoras de qualquer outro horizonte principal.

Horizonte glei: Horizonte mineral subsuperficial ou eventualmente superficial caracterizado pela intensa redução de ferro e formado sob condições de excesso de água, o que lhe confere cores neutras ou próximas de neutras na matriz do solo, com ou sem mosqueados. Este horizonte é fortemente influenciado pelo lençol freático, sob prevalência de um regime de umidade redutor, virtualmente livre de oxigênio dissolvido, em virtude da saturação com água durante todo o ano ou pelo menos por um longo período.

Hornblenda: A designação dada a um grupo de minerais monoclinicos, do grupo das anfíbolos, constituídos por mistura isomorfa de silicatos de cálcio, magnésio, ferro, alumínio e, por vezes, também de sódio, manganês ou titânio. As hornblendas são minerais muito comuns nas rochas ígneas e metamórficas.

Hotspots: São regiões que concentram os mais altos níveis de biodiversidade, e onde as ações de conservação são consideradas urgentes e imprescindíveis.

Impacto ambiental: “Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente afetem: a saúde, a segurança e o bem-estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; a qualidade dos recursos ambientais” (Resolução CONAMA nº 001/86).

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM: Índice criado com intuito de medir o desenvolvimento humano considerando registros que não estão apenas relacionados à economia dos municípios, e sim, à qualidade de vida da população, sendo eles: longevidade, educação e renda.

Índices de Morisita: Método utilizado para a avaliação do padrão de distribuição espacial de indivíduos de espécies arbóreas, quando são empregadas parcelas como forma de amostragem.

Índices de Sorensen: Índice utilizado para o cálculo de similaridade.

Índicio arqueológico: Assinatura arqueológica indireta, fugaz e latente que autoriza, por indução, conclusão acerca da existência de algum interesse arqueológico.

Insetívoros: Animais que se alimentam somente de insetos.

In natura: Literalmente, “em sua própria natureza”, isto é, sem alteração. É como classificamos os despejos poluentes lançados no ambiente sem qualquer tipo de

tratamento, ou seja, "ao natural". O lançamento de esgotos in natura em rios e lagoas é uma grande fonte de poluição, e no caso da Baía de Guanabara, a maior carga poluidora.

In loco: No local, *in situ*.

In situ: No lugar, *in loco*.

Intemperismo: Conjunto de processos atmosféricos e biológicos que causam a alteração, decomposição química, desintegração e modificação das rochas e dos solos. O intemperismo é mais acentuado nas rochas que se formaram em profundidade, sob condições de temperatura e pressão elevadas, e que se encontram em desequilíbrio na superfície terrestre. Há minerais que não são afetados pelo intemperismo, como o quartzo. No entanto, a maioria se decompõe, formando minerais novos, estáveis em condições de superfície como o caulim. O produto final do processo de alteração das rochas é o solo.

Interflúvios: Pequenas ondulações que separam os vales, cujas vertentes são, na maioria dos casos, de forma convexa, constituindo pequenas colinas.

Intervenção Ambiental: Ações ou etapas do empreendimento, às quais estão associadas às principais atividades de planejamento, obra ou operação da LT.

Jackknife: Índice que possibilita estimar o número total de espécies em uma determinada comunidade a partir de dados amostrais.

Lajedo: Imensa elevação rochosa com topo plano, constituídas de blocos de granito.

Lascas: Fragmentos de rochas retirados de um núcleo através de percussão.

Laterização: Processo característico das regiões intertropicais de clima úmido, estação chuvosa e secas alternadas, acarretando a remoção da sílica, e o enriquecimento dos solos em rochas de ferro e alumina. Rocha proveniente: laterito.

Latitude: É a coordenada geográfica ou geodésica definida na esfera, no elipsoide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência.

Lato sensu: Expressão originada do latim que significa "em sentido lato, amplo, extenso".

Latossolos: São solos minerais, não hidromórficos, sempre com argila de atividade baixa, com horizonte do B tipo latossólico. São considerados solos em avançado estágio de evolução suficiente para transformar os minerais primários oriundos do material de origem em caulinita ou óxidos de ferro e alumínio. Apresentam baixa reserva de nutrientes para as plantas, mas em contrapartida, possuem ótimas condições físicas para o desenvolvimento radicular.

Lençol Freático: Superfície que delimita a zona do subsolo onde os poros estão totalmente preenchidos por água. A pressão da água nesta superfície está em equilíbrio com a pressão atmosférica. Os lençóis freáticos abastecem os mananciais

e são importantes como fonte de água para a população não abastecida por rede pública. Por serem rasos são muito vulneráveis à poluição.

Lianas: Plantas lenhosas que germinam no solo, mantêm-se enraizadas a vida inteira e necessitam de um suporte para se manterem eretas e crescerem em direção à luz.

Lindeiras: Diz-se de áreas cujos limites são situados ao longo das vias urbanas ou rurais.

Linha de Transmissão: Estrutura utilizada para transmitir energia eletromagnética.

Litoestratigráficas: Estratigrafia baseada nas feições físicas e petrográficas das rochas.

Longitude: Distância em graus entre o ponto 0, ou primeiro meridiano de Greenwich, e o meridiano do lugar considerado, contados de 0° a 180° tanto para leste como para oeste ao longo da linha equatorial.

Luvissolos: São solos rasos a pouco profundos, com horizonte B textural (horizonte resultante de acumulação ou concentração absoluta ou relativa de argila decorrente de processos de iluviação e/ou formação *in situ*) de cores vivas e argila de atividade alta, apresentando horizonte A fraco, de cor clara, pouco espesso, maciço ou com estrutura fracamente desenvolvida. São moderadamente ácidos a neutros, com elevada saturação por bases. Apresentam frequentemente revestimento pedregoso na superfície (pavimento desértico) ou na massa do solo e normalmente possuem uma crosta superficial de 5 a 10 mm de espessura, além de altos teores de silte. São altamente susceptíveis aos processos erosivos, em virtude da grande diferença textural entre o horizonte A e o horizonte B.

Marsupial: Constituem uma infra classe de mamíferos, onde há a presença, na fêmea, de uma bolsa abdominal, conhecida como marsúpio, onde se processa grande parte do desenvolvimento dos filhotes.

Mastofauna: Subdivisão da zoologia que estuda os mamíferos.

Mata Atlântica: Bioma de floresta tropical que abrange a costa leste, sudeste e sul do Brasil, leste do Paraguai e a província de Misiones, na Argentina.

Mata Ciliar: Designação dada à vegetação que ocorre nas margens de rios e mananciais. O termo refere-se ao fato de que ela pode ser tomada como uma espécie de "cílio" que protege os cursos de água do assoreamento.

Matéria Orgânica do Solo: Refere-se aos compostos orgânicos em diferentes graus de decomposição, originados dos restos de animais e vegetais; no longo prazo resultam na formação de húmus e em elementos minerais.

Meandros: Sinuosidades descritas pelos rios, formando, por vezes, amplos semicírculos em zona de terrenos planos.

Medidas Compensatórias: Referem-se a formas de compensar impactos negativos considerados irreversíveis, como por exemplo, a supressão de vegetação

necessária para a implantação das futuras pistas, para a qual a legislação prevê o plantio de áreas maiores que as suprimidas em um terceiro local.

Medidas Mitigadoras: São as medidas que visam minimizar os impactos adversos identificados e quantificados no diagnóstico ambiental da área de influência. Essas medidas deverão ser classificadas quanto à sua natureza (preventiva, corretiva, potencializadora, compensatória), à fase do empreendimento em que deverão ser adotadas (implantação, pré-operação e operação), ao fator ambiental a que se destina (físico, biológico ou sócio-econômico), ao prazo de permanência de sua aplicação (permanente ou temporário), à responsabilidade por sua implementação (empreendedor, poder público), à avaliação de custos.

Medidas Preventivas: Medida preventiva refere-se a toda ação antecipadamente planejada de forma a garantir que os impactos potenciais previamente identificados possam ser evitados. Um exemplo é a escolha de traçado para evitar interferências inadequadas.

Meio Biótico: A caracterização e análise do meio biótico abrange o entendimento dos ecossistemas terrestres, aquáticos e de transição da área de influência do empreendimento.

Meio Físico: A caracterização e análise do meio físico abrange o entendimento do clima e condições meteorológicas, da geologia, da geomorfologia, dos solos e dos recursos hídricos, além de outros, da área de influência do empreendimento.

Meio Socioeconômico: Caracteriza-se pelas temáticas analisadas para o estudo das relações sociais e econômicas em um determinado espaço ou grupo social, neste caso a área de influência do empreendimento. Aborda o entendimento da dinâmica populacional, do uso e ocupação do solo, do nível de vida, da estrutura produtiva e de serviços, da organização social, da infraestrutura de dos aspectos culturais, entre outros.

Mesoescala: Fenômenos atmosféricos menores que os de escala sinótica, porém, maiores que a microescala. São exemplo de fenômenos de mesoescala as brisas marítimas/terrestres e vale/montanhas e linhas de instabilidade.

Metamorfismo: Todo processo que leva a mudanças, no estado sólido, na mineralogia e/ou textura de uma rocha. Estas mudanças acontecem devido à variação das condições de pressão e temperatura atuantes sobre a rocha.

Microclima: Conjunto de condições climáticas existentes numa área relativamente restrita, geralmente próxima à superfície, influenciadas pela vegetação, constituição e uso do solo.

Micro-habitat: É a parte específica do *habitat* em que determinado organismo encontra as suas melhores condições de vida.

Migratórios: Diz-se dos animais que se deslocam periodicamente para outras regiões.

Milonito: Rocha metamórfica que se consolida após deformação por ação tectônica extrema.

Morfoespécies: Espécie tipológica reconhecida apenas pela morfologia (o valor dos caracteres depende da experiência e da intuição do observador).

Não-conformidade: Parâmetro de reconhecimento da ocorrência de desvios do Sistema de Gestão Ambiental de uma organização, levando em consideração sua política, objetivos e metas.

Nectarívoras: Animais que se alimentam de néctar das flores.

Neocomiana: Época inferior ao cretáceo.

Neossolos: Solos constituídos por material mineral ou por material orgânico pouco espesso com pequena expressão dos processos pedogenéticos em consequência da baixa intensidade de atuação destes processos, que não conduziram, ainda, a modificações expressivas do material originário, de características do próprio material, pela sua resistência ao intemperismo ou composição química, e do relevo, que podem impedir ou limitar a evolução desses solos.

Nerítico: Ampla variedade de partículas derivadas do continente que se acumulam na margem continental.

Nidificar: Fazer ninho; aninhar, ninhar.

Nível Cerâmico: Indica o número de dias de trovadas por ano em uma determinada região.

Nível de base: Nível limite além do qual a ação erosiva das águas correntes não pode mais rebaixar uma região. Assim o nível do mar ou o nível de um lago representam os níveis de base para os rios que neles desembocam.

Nutrientes: As águas naturais, em geral, contêm nitratos em solução e, além disso, principalmente tratando-se de águas que recebem esgotos, podem conter quantidades variáveis de compostos mais complexos, ou menos oxidados, tais como: compostos orgânicos quaternários, amônia e nitritos. Em geral, a presença destes denuncia a existência de poluição recente, uma vez que essas substâncias são oxidadas rapidamente na água, graças principalmente à presença de bactérias nitrificantes. Por essa razão, constituem um importante índice da presença de despejos orgânicos recentes. Os compostos de fósforo são um dos mais importantes fatores limitantes à vida dos organismos aquáticos e a sua economia, em uma massa d'água, é de importância fundamental no controle ecológico das algas. Despejos orgânicos, especialmente esgotos domésticos, bem como alguns tipos de despejos industriais, podem enriquecer as águas com esse elemento.

Ocupação Vertical: Ocupação caracterizada por edificações de dois ou mais gabaritos.

Órgãos Subterrâneos de Resistência: Raízes que acumulam água e outras substâncias capazes de resistir a ações não favoráveis (fogo).

Ornitofauna: Subdivisão da zoologia que estuda as aves.

Orogênese: Conjunto de fenômenos que, no ciclo geológico, levam à formação de montanhas ou cadeias montanhosas, produzidas principalmente pelo diastrofismo (dobramentos, falhas ou combinações destes). A orogênese reflete os diversos aspectos das forças endógenas, porém as formas de relevo dela resultantes estão sempre esculpidas pelos agentes exógenos.

Paisagem: Área heterogênea formada por um conjunto de ecossistemas interagentes que se repete em determinada região. Do ponto de vista da socioeconomia a paisagem corresponde a um conjunto de feições e dinâmicas sociais e econômicas contingenciadas em uma determinada área e notáveis visualmente.

Peçonhento: Venenoso.

Paleoclimáticos: Referente paleoclimatologia: estudo dos climas existentes em eras passadas. Este tipo de pesquisa é feito através dos fósseis animais e vegetais, das alterações de rochas, dos diferentes depósitos, da estratificação do material e das próprias formas de relevo. É de grande importância o estudo dos paleoclimas para explicar as formas atuais do relevo.

Paleontologia: ciência que estuda os seres vivos que existiram nos diversos períodos da história da Terra. Graças à paleontologia, os geólogos puderam definir e caracterizar as mudanças na coluna geológica. A determinação da idade dos terrenos pode ser feita com relativa segurança, quando baseada em dados fornecidos pela paleontologia. Os fósseis, encontrados em certos depósitos, são fundamentais para o desenvolvimento dessa ciência

Paleossolos: são solos formados em condições remotas, antigas, tendo sido preservados por enterramento sob sedimentos mais aluvionares ou depósitos vulcânicos.

Palinológica: de Palinologia, que corresponde à parte da botânica dedicada ao estudo do pólen.

Palinomorfos: São assim denominadas as partículas orgânicas de dimensões microscópicas entre compreendidas entre 05 e 500 μm , encontradas em sedimentos e em registros fósseis.

Pampa: Bioma que se referem à região pastoril de planícies com coxilhas localizado no sul da América do Sul. Abrange a metade meridional do estado brasileiro do Rio Grande do Sul (ocupando cerca de 63% do território do estado), o Uruguai, as províncias argentinas de Buenos Aires, La Pampa, Santa Fé, Córdoba, Entre Ríos e Corrientes.

Patrimônio Arqueológico: Conjunto de expressões materiais da cultura referentes às sociedades indígenas pré-coloniais e aos diversos segmentos da sociedade nacional (inclusive as situações de contato inter-étnico), potencialmente incorporáveis à memória local, regional e nacional, compondo parte da herança cultural legada pelas gerações do passado às gerações futuras.

Patrimônio Espeleológico: Conjunto de elementos bióticos e abióticos, socioeconômicos e histórico-culturais, subterrâneos ou superficiais, representados pelas cavidades naturais subterrâneas ou elementos a estas associados.

Patrimônio Paleontológico: Registro da vida do passado geológico da Terra através de fósseis. Representa a memória biológica do Planeta para preservação.

Pediplano: Região aplainada (peneplano) em clima árido ou semiárido e que se caracteriza por apresentar capeamentos pedimentares, litossolos e/ou extensos afloramentos.

Pedimento: Superfície de erosão plana, levemente inclinada, entalhada no embasamento, geralmente coberta por cascalhos fluviais. Ocorre entre frentes de montanhas ou vales ou fundo de bacias e comumente forma extensas superfícies de embasamento acima das quais os produtos de erosão retirados das frentes das montanhas são transportados para as bacias.

Pedogênese: Diz-se dos processos que dão origem à formação dos solos e sua evolução.

Pedologia: Ciência que estuda os solos, com os olhos voltados para a agricultura e o meio ambiente.

Perene (rio): Aquele com água sempre fluindo em seu leito.

Perturbações Ambientais: Alteração ambiental que pode ou não causar alguma resposta na população de interesse (UNDERWOOD, 1989).

Plano Diretor: É um instrumento básico para orientar a política de desenvolvimento e de ordenamento da expansão urbana definido pelo Estatuto das Cidades (Lei Federal 10.257/2001), obrigatório para municípios com população acima de 20.000 habitantes.

Planossolos: Solos minerais imperfeitamente ou mal drenados, com horizonte superficial ou subsuperficial eluvial, de textura mais leve, que contrasta abruptamente com o horizonte B imediatamente subjacente, adensado, geralmente de acentuada concentração de argila, permeabilidade lenta ou muito lenta, constituindo, por vezes, um horizonte pan, responsável pela detenção de lençol d'água sobreposto, de existência periódica e presença variável durante o ano.

Platôs: Terrenos mais ou menos planos situados em altitudes variáveis.

Playback: Técnica utilizada para descrever o processo de sonorização que utiliza uma gravação prévia do som emitido.

Pleistoceno: Época do período Quaternário da era Cenozoica do éon Fanerozoico que está compreendida entre 2,588 milhões e 11,5 mil anos atrás, aproximadamente.

Plintossolos: Solos constituídos por material mineral, apresentando horizonte plíntico, litoplíntico ou concrecionário, todos provenientes da segregação localizada de ferro, que atua como agente de cimentação. São fortemente ácidos,

podem apresentar saturação por bases baixa (distróficos) ou alta (eutróficos), predominando os de baixa saturação. Verificam-se também solos com propriedades solódica e sódica.

Polarização: Ato de polarizar; centralizar; atrair algo para um polo.

Ponto de Escuta: Método utilizado para o levantamento de herpetofauna e avifauna que ocorre através da identificação de vocalizações das espécies *in loco*.

Práticas Conservacionistas: Ações que visam melhorar a qualidade e estrutura do solo.

Presas: Animal caçado ou capturado para alimentação de outro animal.

Primata: São animais mamíferos plantígrados, com dentição completa e polegares oponíveis aos outros dedos.

Processo Indutor - PIN: Conjunto de ações a serem realizadas para a implementação do empreendimento e que potencialmente produzirão alterações sobre o meio ambiente.

Procura Ativa: Método que consiste na amostragem por meio de transecções para observação visual e auditiva, realizando-se deslocamentos a pé ao longo de trilhas.

Produto Interno Bruto - PIB: Estimativa do valor agregado pelos setores de atividade econômica acrescido dos impostos incidentes sobre a produção e descontado os subsídios destinados também ao setor produtivo.

Quirópteros: Ordem de mamíferos noturnos, providos de patágio, e de uropatágio, que prende total ou parcialmente a cauda, e com membros anteriores e dedos, em número de dois a cinco, muito alongados. São os morcegos, os únicos mamíferos com a capacidade natural de voar.

Raízes adventícias: São raízes que servem como um tipo de "escora" para a planta, pois partem da região aérea do caule e atingem o solo, aumentando desta forma a fixação da planta.

Ravina: Sulco no solo produzido pelo escoamento livre da água de chuva. Este tipo de erosão é frequente em solos agrícolas onde não se segue as considerações corretas de manejo. As ravinas se iniciam como sulcos rasos, que se anastomosam (se juntam) à medida que a água escorre sobre a superfície.

Recomposição Ambiental: Restauração natural do ambiente, sem interferência humana.

Recuperação ambiental: Processo artificial de recomposição de determinadas áreas degradadas ao seu estado natural original

Recursos ambientais: A atmosfera, as águas interiores, superficiais e subterrâneas, os estuários, o mar territorial, o solo, o subsolo, os elementos da biosfera, a fauna e a flora.

Rede de Neblina: Artefato utilizado para a captura de mamíferos voadores (morcegos) e aves.

Registro Arqueológico: Referência genérica aos objetos, artefatos, estruturas e construções produzidas pelas sociedades do passado, inseridas em determinado contexto.

Regiões Fitogeográficas: Termo usado para enaltecer as diferenças entre a distribuição geográfica dos vegetais e de comunidades nas diferentes regiões conforme as zonas climáticas e fatores que influenciam na adaptação das espécies, sobretudo referentes aos fatores do meio físico.

Regiões Hidrográficas: São as divisões hidrográficas do país definidas segundo o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) conforme a Resolução CNRH Nº 32, de 15 de outubro de 2003.

Relatório de Impacto Ambiental - RIMA: Resumo dos estudos e conclusões do EIA - Estudo de Impacto Ambiental em linguagem acessível.

Remanescentes florestais: São fragmentos ou áreas florestais que não sofreram degradação completa pela atividade humana ou desastres ambientais e que ainda apresentam algum grau de preservação. Podem ser remanescentes de floresta primária ou secundária.

Répteis: Constituem uma classe de animais vertebrados tetrápodes e ectotérmicos, ou seja, que não possuem temperatura corporal constante, são todos amniotas (animais cujos embriões são rodeados por uma membrana amniótica), esta característica permitiu que os répteis ficassem independentes da água para reprodução. Os répteis atuais são representados por quatro ordens, Crocódilia, Rhynchocephalia, Squamata e Testudinea.

Resiliência: Capacidade que tem um sistema ambiental de suportar as alterações ou perturbações mantendo sua estrutura geral quando sua situação de equilíbrio é modificada, ou seja, é a capacidade de retornar à sua condição original de equilíbrio após modificações consideráveis.

Rio perene: Curso d'água que se mantém constante em seu fluxo durante todas as estações.

Ripária: Mesmo que ribeirinha, originária da beira do rio.

Riqueza: Medida do número de espécies em determinada unidade de amostragem. É um dos componentes da diversidade.

Risco: *Quando dos riscos ambientais* - se refere aos agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador (NR-9 PPRA).

Roedores: Animais representantes da ordem Rodentia, que compreendem aos mamíferos com placenta, geralmente herbívoros, cujos dentes incisivos crescem continuamente.

Rural: Região não urbanizada, destinada a atividades da agricultura e pecuária, extrativismo, turismo rural, silvicultura ou conservação ambiental.

Savana: Vegetação típica de regiões de clima tropical com estação seca bem definida, são formadas por gramíneas, com presença espalhada de árvores de pequeno porte e arbustos.

Savana Arborizada: Aquela que possui uma quantidade de árvores bastante expressiva.

Savana Florestada: Formação vegetal inserida no Sistema de Classificação da Vegetação Brasileira do IBGE (1992) na classe savana, mas com estrutura e florística próprias de tipologia estacional, com predomínio de fanerófitos, de altura variando entre 0,25 e 20 m, e menor frequência de caméfitos, hemicriptófitos e palmeiras anãs.

Sazonal: Relativo ao que ocorre em um determinado período de tempo, geralmente curto em relação ao todo.

Sedimento: Toda substância, inorgânica ou orgânica, que possa se acumular na superfície da Terra dando origem a depósitos sedimentares inconsolidados.

Semiárido: Tipo climático caracterizado pelas altas temperaturas e regime pluviométrico irregular.

Semidecidual: Característica de um tipo florestal que sofre influência da ocorrência de clima estacional que determina semideciduidade da folhagem da cobertura florestal. Na zona tropical, associa-se à região marcada por acentuada seca hiberna e por intensas chuvas de verão; na zona subtropical, correlaciona-se a clima sem período seco, porém com inverno bastante frio (temperaturas médias mensais inferiores a 15°C), que determina repouso fisiológico e queda parcial da folhagem. A porcentagem das árvores caducifólias no conjunto florestal, e não das espécies que perdem as folhas individualmente, situa-se, ordinariamente, entre 20% e 50%.

Sensoriamento Remoto: É o conjunto de técnicas que possibilita a obtenção de informações sobre alvos na superfície terrestre (objetos, áreas, fenômenos), através do registro da interação da radiação eletromagnética com a superfície, realizado por sensores distantes, ou remotos. Geralmente estes sensores estão presentes em plataformas orbitais ou satélites, aviões e em nível de campo.

Serrapilheira: Camada superficial de solos consistindo de folhas caídas, ramos, caules, cascas e frutos. Equivalente ao horizonte O dos solos minerais. Sinônimos: folhedo, folhiço.

Setor Censitário: é a menor unidade territorial de coleta das operações censitárias do IBGE, definida pelo próprio instituto, que possui limites físicos identificados em áreas contínuas, respeitando a divisão político-administrativa do Brasil.

Shannon-Wiener: Índice que estima a diversidade de variáveis categóricas em uma população, avaliando aspectos da riqueza e equitabilidade. Uma população

com maior número de categorias que outra é atribuída como riqueza, e a uma população com mais homogeneidade nas proporções de suas categorias é atribuída maior equitabilidade.

Silvestre: Espécies que ocorrem de maneira espontânea em determinado *habitat*.

Sinantrópico: São espécies que vivem próximas a áreas urbanizadas ou habitações humanas.

Sinéclise: Estrutura deprimida ou negativa de uma plataforma, geralmente isométrica em planta, produzida por lenta subsidência durante o curso de vários períodos geológicos. Apresenta flancos pouco inclinados e bastante amplos, de extensão regional (centenas a milhares de quilômetros quadrados). Geralmente comporta espesso pacote de camadas sedimentares.

Sítio Amostral: Local onde determinado esforço, ou combinações, são empregadas na coleta de dados, buscando resultados concisos sobre determinada área.

Sítio Arqueológico: Menor unidade do espaço passível de investigação, fundamental na classificação dos registros arqueológicos, dotada de objetos (e outras assinaturas) intencionalmente produzidos ou rearranjados que testemunham os comportamentos das sociedades do passado.

Soleira: Massa de rocha ígnea com forma tabular que intruiu lateralmente por entre as camadas mais antigas de rocha sedimentar.

Strictu sensu. Expressão originária do latim que significa “em sentido restrito”, palavra que se refere a algo considerado mais restrito. Conhecimento específico, focado em uma determinada área.

Subarbustiva: Planta baixa cuja parte aérea ocorre na época mais favorável de crescimento e cuja parte subterrânea é perene.

Subestação: Instalação elétrica de alta potência, contendo equipamentos para a transmissão e distribuição de energia elétrica.

Sucessão ecológica: é o nome dado à sequência de comunidades, desde a colonização até a comunidade clímax, de determinado ecossistema. Estas comunidades vão sofrendo mudanças ordenadas e graduais. As primeiras plantas que se estabelecem (líquens, gramíneas) são denominadas pioneiras, e vão gradualmente sendo substituídas por outras espécies de porte médio (arbustos), até que as condições ambientais chegam uma comunidade clímax (árvores grandes), apresentando uma diversidade compatível com as características daquele ambiente. Nesta fase, o ecossistema apresenta um equilíbrio com o meio.

Sulcos: Concentração do escoamento superficial nas depressões da superfície do terreno, evoluindo para a formação de canais ou ravinas, o que faz aumentar a degradação dos solos pela erosão hídrica.

Sumidouro: Poço destinado a receber o efluente da fossa séptica e também permitir que haja infiltração deste efluente.

Surgências: Pode ser uma nascente de água ou um brotamento de magma, por exemplo.

Taxocenoses: Grupo de espécies com identidade taxonômica que pode ou não possuir similaridade em suas distribuições geográficas ou papéis ecológicos.

Táxon: Unidade taxonômica que pode indicar uma unidade de qualquer nível de um sistema de classificação (reino, gênero e espécie).

Taxonomia: Objetiva individualizar e descrever cada *táxon*.

Taxonômicas: Classificação hierárquica dos grupos de organismos.

Terraço: Superfície horizontal ou levemente inclinada, constituída por depósito sedimentar, ou superfície topográfica modelada pela erosão fluvial, marinha ou lacustre e limitada por dois declives do mesmo sentido.

Textura: Refere-se à composição granulométrica do solo, em termos de percentagem de areia do tamanho entre 2 e 0.5mm, silte entre 0.5 e 0.002mm e argila no tamanho igual ou menor que 0.002mm.

Tipologias vegetais: São as diferentes classes de uso do solo ocupadas por vegetação que são encontradas ao longo da área de estudo.

Tomahawk: Armadilhas utilizadas para a captura de animais vivos, principalmente para a captura de animais de pequeno e médio porte. Essas armadilhas são confeccionadas em grades de arame e galvanizadas.

Topografia: Diz respeito à ciência que representa uma determinada área da superfície do globo terrestre com todos os pormenores naturais (paisagem física) e artificiais (paisagem natural) que ali se encontram, incluindo os acidentes naturais.

Traçado: Refere-se à diretriz de uma linha que representa todo o trecho percorrido por um empreendimento linear, por exemplo, Linhas de Transmissão, Gasodutos, Minerodutos e Óleodutos.

Transecções: Seção transversal feita a partir de um eixo.

Tributário: Diz-se de um curso de água que vai desaguar noutro maior; afluente.

Unidade de Conservação - UC: Diz-se do território e de seus recursos ambientais de características naturais relevantes, incluindo as águas jurisdicionais, de limites definidos legalmente instituído pelo Poder Público visando a conservação, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção (Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000).

Unidade de Mapeamento: Grupo de delimitações que representam áreas de características similares, compostas de 01 (um) ou mais classes similares.

Urbano: Área caracterizada pela edificação contínua e equipamentos sociais.

Valor de Cobertura - VC: Também conhecido como Índice de Valor Cobertura (IVC), é obtido pela soma dos valores relativos de densidade e dominância de cada espécie em uma determinada comunidade vegetal.

Valor de Importância – VI: Também conhecida como Índice de Valor de Importância (VI), se refere a uma combinação dos valores fitossociológicos relativos a cada espécie em uma comunidade vegetal atribuindo valor a cada uma delas seguindo MATTEUCCI & COLMA, 1982.

Valor de Importância Ampliado - VIA: Também chamado de Índice de Valor de Importância Ampliado (IVIA), reúne os valores obtidos na análise das estruturas horizontal e vertical retratando a heterogeneidade e a irregularidade entre os estratos da vegetação para estimar a importância ecológica da espécie, observando a sua distribuição não apenas do ponto de vista horizontal ou vertical, mas, pelo somatório das duas análises leva em consideração a participação da espécie na regeneração natural, segundo (FINOL, 1971).

Várzea: Terrenos baixos e mais ou menos planos que se encontram junto às margens dos rios.

Vegetação Primária: Vegetação de máxima expressão local, com grande diversidade biológica, sendo os efeitos das ações antrópicas mínimos, a ponto de não afetar significativamente suas características originais de estrutura e de espécies.

Vegetação Secundária: Vegetação resultante de processos naturais de sucessão, após supressão total ou parcial da vegetação primária por ações antrópicas ou causas naturais, podendo ocorrer árvores remanescentes da vegetação primária. Também chamada de vegetação de regeneração.

Vertebrados: Animais caracterizados pela presença da coluna vertebral.

Vicinais: Estradas de caráter secundário, na maioria das vezes intra ou intermunicipais, não asfaltadas em grande parte dos casos. Em algumas localidades são chamadas de *ramais*.

Vocalizar: Ato de emitir som.

Voçoroca/Boçoroca: Palavra derivada do tupi, *iby-soroc*, (*iby*=terra e *soroc*=fenda) significando fenda, ravina, ruptura na terra. É empregada em geologia para se referir a ravinas onde o lençol freático foi atingido e que, em função disto, assume uma dinâmica de evolução própria e até certo ponto independente das águas superficiais, dando início ao processo de erosão remontante ou erosão regressiva.

Vulnerável: Suscetível a ser ferido.